

ESTUDO DE CASO

Criando valor por meio de experiências culturais mais inclusivas.

Acessibilidade e experiência como vetores de transformação ao longo de 5 edições da Mostra de Cinema IFÉ com a Canzar





Acessibilidade e inclusão que vão além do espaço físico do evento

Para uma iniciativa que nasce da diversidade, da representatividade e da formação de novos olhares, as ações inclusivas não poderiam se limitar apenas ao espaço físico da Mostra de Cinema IFÉ. O desafio se apresentou muito mais amplo, em fazer com que a experiência do público fosse de fato inclusiva, desde os primeiros pontos de contato com a divulgação e ao longo dos momentos que antecedem a chegada na sala de cinema.

Foi a partir dessa visão que a Canzar passa a atuar como parceira estratégica da Mostra IFÉ, direcionando a sua evolução digital no decorrer de cinco edições e colocando a acessibilidade no centro das decisões estratégicas de descoberta, desse percurso 360° com seu público.

A jornada de quem participa de um evento cultural começa muito antes do ingresso ou da chegada ao local. Ela começa quando as pessoas buscam opções de programação de seu interesse, pesquisam se determinado filme é adequado ao seu perfil, consultam horários e atividades, acessam informações de serviço e, a partir dessas descobertas, decidem se aquele evento também faz sentido para si.

Por isso, tornar o ambiente digital mais intuitivo, acessível e inclusivo não se limita em decisões de UX (User Experience) ou de tecnologia. Esse direcionador é uma forma de remover barreiras entre as pessoas e a programação proposta. Pensando nisso, a Estratégia construiu a Arquitetura de Informação de forma escalável (para as próximas edições), assim como a organização dos conteúdos, a experiência em dispositivos móveis e os mecanismos de descoberta ao entorno do ecossistema da Mostra para que diferentes públicos pudessem encontrar, compreender, acessar e participar da programação com menos atritos.

Acessibilidade digital

Inclusão como parte da experiência

Os princípios de uma experiência pensada para diferentes pessoas

Em todas as edições, a atuação contemplou critérios de acessibilidade digital baseados nas recomendações internacionais do WCAG (Web Content Accessibility Guidelines) para pessoas com deficiência, atendendo 97% dos recursos que favorecem a navegação por pessoas com baixa visão e limitações motoras.

Essa premissa amplia as possibilidades de interação desse público com o espaço digital e coloca em prática os princípios de inclusão da Mostra IFÉ. O resultado foi um ambiente capaz de atender melhor à diversidade do público, que acessa os conteúdos por diferentes caminhos, dispositivos e necessidades.

Assim, as decisões sobre os canais digitais se incorporam e dialogam com a proposta inclusiva que já fazia parte da essência da Mostra IFÉ. Nas sessões dos filmes, recursos como audiodescrição, Libras e legendas descritivas ampliam o acesso às obras para diferentes públicos. Assim como

a estrutura física considera a acessibilidade para pessoas com deficiência motora.

Desse modo, os princípios de uma experiência 360°, pensada para pessoas diversas, estabelecem uma jornada fluida e coerente que extravasa a tela. Tecnologia, conteúdo e experiência passam a atuar sob uma mesma lógica para reduzir barreiras em cada ponto de contato. Do primeiro acesso ao site à escolha de um filme. Da retirada do ingresso à chegada ao espaço cultural. Da navegação digital à experiência ao longo das atividades.



O centro das decisões

Algo maior que aproxima as pessoas

Uma arquitetura digital que gera valor transformador

Desde a primeira edição, a Canzar acompanha a Mostra IFÉ como parceira estratégica em sua evolução digital. Essa continuidade permitiu acumular profundo conhecimento sobre os seus públicos, a programação e a própria dinâmica de um evento tão singular na agenda do cinema negro, que reúne filmes, oficinas, masterclasses, painéis e atividades de formação para jovens.

A cada edição, esse aprendizado orientou decisões de infraestrutura inclusiva, experiência do usuário, conteúdo e acessibilidade. O resultado é a construção de uma arquitetura digital totalmente coerente com os valores da própria iniciativa: uma base robusta capaz de aproximar o público da programação, reduzir atritos e ampliar as oportunidades de formação. Os resultados comprovam que práticas inclusivas e desempenho digital não caminham em direções opostas – ao contrário, elas se potencializam. Uma experiência mais acessível torna-se naturalmente mais intuitiva, assim como uma arquitetura mais clara é capaz de expandir o alcance e gerar mais valor.

Na última edição, 89% das retiradas de ingressos foram realizadas por dispositivos móveis, e o projeto alcançou 97% de conformidade em acessibilidade digital (atingindo o nível mais alto de exigência do setor). Mais do que métricas, esses indicadores revelam um ativo ainda maior: o ambiente digital deixou de ser apenas um canal informativo para se tornar parte ativa da experiência de acesso e do impacto cultural da Mostra.



ACESSIBILIDADE

Nível AAA

O nível mais alto e sofisticado de acessibilidade

CAPTURA DE DEMANDA

89%

Retirada de ingressos realizada via dispositivos móveis

DESCOBERTA

81%

Engajamento no catálogo dos filmes

O ambiente digital deixa de ser apenas um canal informativo para se tornar um agente ativo na democratização de acesso à cultura.

Ações inclusivas e as novas dinâmicas de aquisição

A parceria entre a Mostra de Cinema IFÉ e a Canzar demonstra que inclusão não é um recurso isolado de uma plataforma, de uma organização ou de um canal. Ela pode estar presente em toda a jornada. Na forma como uma pessoa encontra a programação. Na facilidade com que compreende as informações. Na possibilidade de navegar pelo site. Na retirada de um ingresso. Na chegada ao espaço físico. Na maneira como assiste a um filme.

Quando estratégia digital, de tecnologia e propósito cultural trabalham juntos, cada ponto de contato pode se transformar em uma oportunidade de ampliar o acesso. **Afinal, colocar a tecnologia a serviço da cultura é, também, colocá-la a serviço das pessoas.**



Democratizar o acesso é garantir que o impacto da cultura chegue a todos, sem exceção.

O futuro da experiência cultural também passa por criar ecossistemas cada vez mais acessíveis, conectados e inclusivos, ampliando as possibilidades de participação para todos.



Disclaimer:

Este conteúdo é fornecido para fins de informação geral e não se destina a substituir a consulta aos nossos consultores profissionais. Este documento faz referência a clientes da Canzar Comunicação e Marketing LTDA. As informações, marcas, resultados e demais elementos apresentados são de propriedade de seus titulares. Não se pretende, de forma expressa ou implícita, qualquer patrocínio, endosso ou aprovação deste conteúdo pelos proprietários dessas marcas.

Copyright © 2026 Canzar | Todos os direitos reservados.

Visite nosso site canzar.com.br